



GABINETE DA REITORIA

ANEXO AO RELATÓRIO DE VIAGEM NÚMERO 001/2012 XXII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONIF

LOCAL: Brasília - DF

PERÍODO: 06 a 08 de fevereiro de 2012

PAUTA: Reunião Técnica de Trabalho da Câmara de Relações Internacionais com a Diretoria do CONIF; Posse da nova Diretoria do CONIF; Providências administrativas junto à SETEC; Reunião plenária do CONIF.

DESLOCAMENTO PARA BRASÍLIA: Dia 05/02/2012, pelo Voo TAM 3540, saída de Boa Vista às 13h20min.

PRIMEIRO DIA: 06 / 02 / 2012

No turno da manhã: (na sede do CONIF)

- Reunião de trabalho da Câmara de Relações Internacionais, com a presidência do conselho e a coordenação do FORINTER na sede do CONIF, sobre os programas de mobilidade acadêmica e o planejamento de ações futuras visando a continuidade e expansão das ações de internacionalização da Rede Federal.

Principais ações acordadas: Articulações junto a SETEC e a CAPES para esclarecimento das dúvidas sobre o programa “Ciência sem Fronteiras”; trabalhar na publicação de novos editais de mobilidade acadêmica; promover estudos para aproveitamento de créditos cursados no exterior; articulações e estudos sobre o programa “Escola de Fronteira”; ações de capacitação para os assessores de relações internacionais; ampliar o processo de internacionalização da Rede Federal; estudos para a implementação de um programa de ensino de língua estrangeira para alunos e servidores da Rede Federal; estudos para implementar ações de professor visitante.

No turno da tarde: (no auditório do edifício sede do MEC)

a) Solenidade de posse da nova diretoria do CONIF, com as presenças do secretário da SETEC – Eliezer Pacheco (que em sua fala já se despediu, tendo em vista a sua saída da secretaria), do secretário executivo do MEC – Henrique Paim (que permanecerá no cargo) e do Ministro da Educação – Aloiso Mercadante.

b) Após a solenidade, foram realizadas as seguintes ações:

- reunião com o prof. Aléssio Trindade (Diretor da Rede Federal) sobre a possibilidade de liberação de recurso para complementar o pagamento do curso de mestrado em Educação Agrícola, fruto da parceria do IFRR com a UFRRJ/PPGEA. Com resposta positiva ao nosso pleito, protocolamos um Termo de Cooperação junto à SETEC, solicitando o recurso pretendido no valor de R\$ 233.000 (duzentos e trinta e três mil reais).
- reunião com o técnico Fernando Amorim (da Diretoria de Políticas Especiais) sobre o programa Pró Funcionário, visando o esclarecimento sobre a relação MEC/SETEC/IFRR/Estado na execução desse programa e dos recursos pertinentes, tendo em vista os cursos em andamento. (encaminhamento para a assinatura de um termo de cooperação entre o IFRR e o governo do estado. Se houver necessidade, pode ocorrer uma visita do Sr. Fernando).

SEGUNDO DIA: 07 / 02 / 2012 (plenária do CNE)

No turno da manhã:

Início da XXII reunião plenária do CONIF

a) Aprovação da pauta

b) Informes da presidência

- Sobre a recomposição da equipe do MEC (antes da posse do novo Ministro houve uma reunião prévia do mesmo com a diretoria do CONIF). A expectativa é positiva e o Ministro demonstrou entusiasmo com a Rede Federal e deverá valorizar as suas ações.

c) Espaço aberto aos conselheiros sobre as expectativas com relação a estruturação da nova equipe do MEC/SETEC

d) Apresentação do demonstrativo financeiro do CONIF, situação de 2011

e) Proposta de trabalho da nova diretoria do CONIF

- Aproximação das Câmaras com os Fóruns

- Estratégia de trabalho: O primeiro turno de cada reunião do CONIF será dedicado a uma reunião conjunta entre a diretoria e os coordenadores das Câmaras e do Fórum convidado.

- Registro das reuniões: gravação de voz, registro das deliberações e propostas e resumo executivo com os encaminhamentos deliberados.

- Encaminhamento da proposta de pauta com antecedência de no mínimo 15 dias.

- Temas prioritários para 2012: plano de comunicação; plano de capacitação para servidores da Rede Federal; SIGA-Sistemas Informacionais; projeto da nova sede do CONIF; programa de imersão Língua Inglesa para reitores - Canadá; encontro com os procuradores federais.

f) Deliberação para a composição das Câmaras setoriais do CONIF

I – Desenvolvimento Institucional (Paulo César - IFGO, João Batista - IFPB, Francisco Santana - IFPI, Sebastião Rildo – IF Sertão Pernambucano, Márcio Basílio – CEFET-MG, Paulo César Pinheiro - IFMG)

II – Ensino (Belchior Oliveira - IFRN, José Costa - IFMA, Vera Maria – Colégio Pedro II, Aurina Oliveira - IFBA, Cláudia Sansil - IFPE)

III – Extensão (Fernando Gusmão - IFJR, Roberto Gil – IF Triangulo Mineiro, Luiz Caldas – IF Fluminense, Vicente – IF Goiano, Edson Ari - IFPA)

IV – Relações Internacionais (Cláudia Schiedeck - IFRS, Raimundo Jimenez - IFRO, Edvaldo Pereira - IFRR, Antônio Brod – IF Sul Rio Grandense, Cláudio Gomes- IFCE, Sérgio Teixeira - IFAL)

V – Pesquisa e Inovação (Carlos Henrique – CEFET-RJ, Wilson Conciani - IFB, Maria Clara - IFSC)

VI – Administração (José Bispo - IFMT, Arnaldo Augusto - IFSP, Irineu Colombo IFPR, João Dias - IFAM, Emanuel Moura - IFAP)

VII – Educação do Campo (Edson Moura – IF Baiano, Carlos Alberto – IF Farroupilha, Francisco Sobral – IF, Mario Sérgio – IF Sudeste de Minas, Francisco Nairton - IFTO)

VIII – Gestão de Pessoas (Sérgio Pedini – IF Sul de Minas , Antônio Brod – IF Sul Rio Grandense, Ailton Ribeiro - IFSE, João Batista - IFPB)

g) Apresentação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – SINATEC (trabalho do FDE apresentado pela Conselheira Vera Maria – Pedro II). Em síntese se trata de uma proposta de avaliação nacional para os cursos de nível técnico. Apesar de ser um trabalho interessante, a proposta apresentada ainda carece de ajustes para se adequar à realidade da Rede Federal.

Para essa apresentação esteve presente também a professora Simone Valdete, da Diretoria de Políticas da Rede Federal, segundo a qual, após realizados os ajustes necessários, a proposta da SETEC é testar o sistema ainda esse semestre, com a aplicação em duas escolas piloto, com a oferta dos dois cursos técnicos que, nacionalmente, oferecem o maior número de matrículas (Informática e Agropecuária).

Após testado o sistema deverá ser oficializado para toda a Rede Federal e também para a rede privada de Educação Profissional.

No Turno da Tarde.

a) Apresentação do BRITISH COUNCIL BRASIL

I - Objetivo principal: desenvolver atividades culturais.

II - Entidade não governamental que representa os quatro países do Reino Unido.

III - Opera em relações culturais (cultura, esporte e educação, língua inglesa e exames).

- Artes – divulgação, formação, capacitação, intercâmbio de artistas.

- Esportes – liderança através do esporte (para estudantes e professores de escolas públicas), desenvolvimento do Rugby como ferramenta de inclusão social e apoio na organização de eventos esportivos.

- Educação – pesquisa conjunta entre instituições britânicas e brasileiras (parcerias internacionais), exames em inglês, ensino básico (Connecting Classroom).
- Projeto de Língua Inglesa (trabalhar junto com professores e alunos). Sítios gratuitos: english kids, learn english.
- Curso de inglês on line
- Exame de inglês: IELTS – teste de inglês internacional
- Exames Profissionais – TOLES
- Exames universitários
- Teste para aferir o estágio de domínio da língua inglesa

IV - Oportunidade para o programa Ciência sem Fronteiras:

- avaliação do nível de inglês (BC) e avaliação final (IELTS)
- curso de inglês geral online / LE Pathways
- aulas presenciais

V - Aulas de inglês para fins acadêmicos (EAP).

- PROPOSTA: é trabalhar junto como os institutos para preparar os alunos para os exames.
- Encaminhamento: O instituto deve se credenciar. Verificar se preenche os requisitos exigidos pela universidade de Cambridge.

b) Apresentação do FORINTER

- resumo das atividades desenvolvidas em 2011
- interação com a Câmara de Relações Internacionais
- proposta de ação para 2012

*Proposta de trabalho para a Câmara de Relações Internacionais em função do congresso dos Institutos Portugueses de Tecnologia que será realizado em Portugal, no próximo mês de abril: Preparar uma missão brasileira para, já com as devidas negociações internas no Brasil (SETEC e CAPES), participar em Portugal do referido Congresso com a finalidade de levar a proposta de parceria para intercâmbio e mobilidade acadêmica entre os Institutos Federais e os Institutos Portugueses. Em especial, visando a oferta de cursos de mestrado profissional para os servidores da rede Federal.

c) Apresentação da Lei de Acesso à Informação Pública – 12.527/2011 (entra em vigor a partir de 16/05/2012)

Apresentação: Sérgio Seabra – Controle Interno do MEC e Izabela Correa - CGU (coordenadora da comissão de transparência e combate a corrupção)

d) No final da tarde o presidente do Conselho participou no MEC de coletiva com o Ministro que fez o anúncio de parte de sua equipe de trabalho. Assim foi anunciado o Sr. Marcos Antonio como o novo secretário da SETEC e confirmado a permanência do Sr. Henrique Paim como secretário executivo.

TERCEIRO DIA: 08 / 02 / 2012

No turno da manhã:

a) Informes da presidência

b) Avaliação conjuntural da Rede Federal

- Providências: tomar por base o documento elaborado pelo CONIF e encaminhado ao MEC em 2011 (comparar os dados do documento com os números propostos no PL de cargos e funções)

- resultado dessa comparação:

I – com relação ao quadro de pessoal proposto:

- Pessoal Docente:

CONIF 33.300 PL 24.306 **DEFICIT** 9.324 (sem considerar o Colégio Pedro II).

- Pessoal Técnico Administrativo:

CONIF 38.868 PL 27.714 **DIFICIT** 11.154 (mais 327 para o Colégio Pedro II).

II - quadro de cargos e funções proposto:

CONIF CD1 – 04 PL 01 **DEFICIT** 03

CONIF CD2 – 236 PL 499. **SUPERAVIT** 263

CONIF CD3 – 1.399 PL 285. **DEFICIT** 1.114

CONIF CD4 – 240 PL 823. **SUPERAVIT** 583

CONIF FG1 – 2.316 PL 1.315. **DEFICIT** 1.001

CONIF FG2 – 6.426 PL 2.414. **DIFICIT** 4.012

CONIF FCC – 00 PL 9.976 (valor equivalente ao FG1)

* OBS: FCC significa “Função de Coordenação de Curso” (quando criada deverá ser disponibilizada para ser ocupada pelos coordenadores dos cursos regulares ofertados pelos Institutos Federais e também pelas universidades federais). No entanto, o quantitativo aqui expresso é destinado somente para a Rede Federal, incluindo-se as Escolas de Aplicação, os Colégios Militares e outros Institutos que são mantidos pela esfera federal.

III - conferir a situação do IFRR na planilha apresentada pelo CONIF, com relação as fases da expansão e devolver ao conselho a informação.

Deliberações da plenária:

a) Fazer os ajustes necessários ao documento do CONIF, tendo em vista o lançamento da fase III da expansão da Rede Federal, os dados do PL que cria cargos e funções e os recursos necessários para garantir a completa estruturação das unidades pré-expansão e das fases I e II da expansão. Após esse trabalho reencaminhar o documento ao Sr. Ministro da Educação.

b) retomar a proposta de capacitação já em elaboração e o próprio CONIF assumir os custos para conclusão da mesma e apresentar ao MEC/SETEC e à CAPES.

c) constituir grupo de trabalho para elaborar uma proposta de mestrado profissional a ser apresentada à CAPES com vistas a constituição de parceria com os Institutos Tecnológicos de Portugal (a proposta deve estar pronta para ser já apresentada em Portugal no congresso de abril). Grupo de Trabalho: Raimundo Jimenez – IFRO, Edvaldo Pereira – IFRR, Maria Clara – IFSC, Carlos Henrique – CEFET-RJ, Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação do IF Sertão Pernambucano e Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação do IFRN.

No turno da tarde:

a) Discussão e levantamento sobre as atuais dificuldades das instituições com relação ao PRONATEC, tendo em vista a reunião com o Secretário Executivo do MEC, Henrique Paim, que será realizada na dia 09 de fevereiro.

Dificuldades relatadas:

- não identificação da demanda por parte das Secretarias Estaduais;
- não resposta das Secretarias Estaduais para a oficialização das parcerias para a realização do Curso Técnico Concomitante;
- deficiência no processo de informações sobre o programa por parte do MEC/SETEC;
- que a comunicação oficial da SETEC com os Institutos seja feita diretamente com as reitorias ;
- falta de uma cartilha ou catálogo informativo sobre o programa a ser disponibilizado para a Rede;
- com relação ao pagamento da bolsa: A partir de quando os recursos estarão disponíveis?
- sobre a estrutura de gerenciamento do programa: Haverá bolsa para os coordenadores de cursos? Será um coordenador por curso? Como fica o gerenciamento dos cursos ofertados nos vários campi?
- o Instituto pode, por iniciativa própria, promover a identificação de demandas?

b) missões a eventos internacionais nos quais o CONIF deverá ter participação efetiva em 2012.

- Missão França: 12 a 16 de março

Objeto: Lançamento do programa Ciência sem Fronteiras (se constituirá de vários encontros com instituições francesas). Esta missão está sendo organizada pela CAPES e pelo CNPQ, que convidaram a SETEC e a Rede Federal para participar.

- Missão Canadá / Halifax: Em maio (coincide com os dois primeiros dias do Fórum Mundial)

Objeto: Encontro das instituições canadenses para o qual o CONIF foi convidado.

- Missão Portugal: Em Abril

Objeto: Congresso dos Institutos Portugueses de Educação Profissional. A presença de uma delegação do CONIF para o estabelecimento de parcerias visando a capacitação de servidores em cursos de mestrado.

- Missão Alemanha: A ser definida

- Missão Reino Unido: A ser definida

- Missão EUA: Acontecerá em março.

OBS: Em todas essas missões e em outras que venham a surgir a participação do CONIF será sempre na perspectiva de divulgação da Rede Federal e na busca de oportunidades de parcerias visando tanto a mobilidade acadêmica, quanto a realização de atividades de capacitação e pesquisa.

c) sobre o REDITEC.

- Local: IF Sertão Pernambucano

- Proposta de data: Em outubro

- Proposta de Tema (ainda provisório): “discutir o desenho proposto para os Institutos Federais”

d) sobre o CONNEPI

- local: IFTO

- Proposta de data: 17 a 19 de outubro

e) Participação da Secretaria Executiva do MEC e da Secretaria de Educação Básica.

MALU – da Secretaria de Educação Básica

- apresentação da Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica

Providências a serem tomadas pelo IFRR.:

- composição do comitê gestor do IFRR (representantes de todas as Pró Reitorias, Coordenadores das Licenciaturas, Coordenadores do PARFOR e EaD). Ver Resolução do FNDE nº 1 de 17 de agosto de 2011.

OBS: para a execução dos recursos já disponibilizados no orçamento para 2012, o IFRR deverá apresentar a proposta dos cursos a serem ofertados e a demanda a ser atendida.

- organização da demanda e oferta de formação continuada para 2013: será realizada com a participação direta das escolas estaduais e municipais e validação no PAR pela Secretaria de Educação (isso será feito via sistema). OBS. O instrumento de planejamento já foi disponibilizado desde segunda feira, dia 06/02. Plataforma PDE interativo!

RAFAEL – Coordenação de formação continuada no MEC

- Decisão do MEC alocação de recursos diretamente no orçamento dos Institutos Federais para a formação continuada de professores. (já existe uma dotação no orçamento de 2012, rubrica capacitação de professores da educação básica). O montante foi calculado com base no quantitativo de cursos já ofertados pelos Institutos (presenciais ou em EaD). O recurso não inclui o pagamento de bolsas, que serão pagas pelo FNDE na mesma sistemática do PARFOR. Para a utilização dos recursos o Instituto deverá apresentar um plano de aplicação (um plano de trabalho para cada curso e um plano geral), com planilhas dos cursos a serem oferecidos, o montante dos recursos que serão necessários e quanto será necessário para o pagamento de bolsas.

OBS. A formação inicial não está contemplada nos recursos já existentes no orçamento de 2011.

- Haverá uma bolsa para o coordenador do Comitê Gestor do Instituto. Essa bolsa será paga com outro recurso, da mesma forma que as bolsas do PARFOR. Haverá uma única resolução do FNDE para normatizar o pagamento de todas as bolsas. Este coordenador é que será o representante do Instituto junto ao MEC/SETEC para as articulações necessárias em função da execução do programa de capacitação dos professores da Educação Básica realizado pelo Instituto.

f) Retomada da discussão sobre a revalidação de diplomas expedidos por instituições do MERCOSUL.

Propostas de encaminhamento:

- que o Conselho faça a publicação de uma norma técnica de orientação para a Rede Federal, com sugestões de procedimentos, porém sem extrapolar os limites já estabelecidos na legislação em vigor;

- que o Conselho inicie um trabalho de aproximação da Rede Federal com as Instituições de Ensino dos Países integrantes do MERCOSUL, visando o estabelecimento de parcerias e cooperação.

A XXII reunião do CONIF foi encerrada às 18h00min horas.

O retorno a Boa Vista se deu pela GOL Linhas Aéreas, Voo 1130, com saída de Brasília às 21h45min e chegada às 00h40min do dia 09/02.

Boa Vista, 10 de fevereiro de 2012

EDVALDO PEREIRA DA SILVA

Reitor do IFRR